



NÃO ESQUEÇA QUE ...  
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM  
25. Setembro. 2016

Nº 2

Palavra ...

UMA DOENÇA CURÁVEL...

**"A violência número um, a raiz de todas as violências, é a miséria que, em cada ano, mata mais do que as guerras mais sangrentas e reduz a uma situação infra-humana mais de metade da População mundial."**



São palavras de um grande Bispo do Brasil já falecido, **D. Hélder Câmara**: o famoso **Bispo das Favelas**. Palavras em **sintonia perfeita** com a **Mensagem** que escutamos na Liturgia deste Domingo. Uma Mensagem **não contra a riqueza**, nem contra os ricos, como tais, **mas contra a pobreza e a miséria e as causas que as geram...**

Na verdade, a pobreza e a miséria **não são uma fatalidade**. São **uma "doença"** que **pode curar-se** na medida em que se combatam e eliminem as suas causas. **Uma delas – a mãe de todas – está bem identificada e denunciada** pelo profeta **Amós** e por **Jesus**: é a **indolência**, ou seja, a **insensibilidade face à situação, ao sofrimento e às necessidades dos outros**, dos que estão à nossa porta ou no caminho por onde passamos... **Daí a chamada urgente à compaixão, à generosidade, à ajuda inteligente e à partilha**. É que não se pode invocar a Deus como PAI e viver como espectador neutral da desgraça alheia; nem se pode pretender um Mundo de Paz, de Progresso e de Segurança e nada fazer pela promoção da Justiça e vivência da Solidariedade no espaço onde se vive. Como diz o Livro dos Provérbios: **"Comereis o fruto do vosso comportamento"**.

\*\*\*

**"Não cedas à tentação da indiferença perante a dor alheia"**. É uma exortação que nos vem de São João Paulo II e que a Liturgia deste Domingo nos faz recordar. De facto, **é essa indiferença ou falta de compaixão** que o Profeta **Amós** e **Jesus**, uma vez mais, **denunciam e condenam** com toda a veemência. **E a questão não perdeu atualidade...** Bem pelo contrário... E se **é verdade**, como afirmou, entre nós, um grande Líder espiritual e Prémio Nobel da Paz – Dalai Lama – que **"uma sociedade com compaixão genuína torna o Mundo mais seguro"**, é também **verdade incontestável** que, **sem essa compaixão, a estabilidade e segurança do nosso Mundo são cada vez mais uma miragem**. Só a **prática da Justiça e da Misericórdia**, como nos exorta S. Paulo, **é caminho de Paz e para a Paz**.

Como é do conhecimento de todos, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, realizaram-se na nossa igreja e centro paroquial obras de manutenção, que, apesar dos transtornos que causaram, vieram melhorar as condições do edifício.

Para os mais "distraídos", lembramos quais foram:

## Igreja

- ⇒ Pintura dos tectos e de algumas paredes
- ⇒ Substituição das janelas partidas
- ⇒ Limpeza e impermeabilização dos algerozes

## Centro Paroquial

- ⇒ Substituição do chão nas salas da Sagrada Família e Sagrado Coração de Jesus
- ⇒ Pintura da Sala do Sagrado Coração de Jesus
- ⇒ Colocação de uma nova porta entre as duas salas, permitindo ao ser aberta, termos uma nova sala ampla e multifuncional
- ⇒ Colocação de uma parede entre a sala 54 e a sala 55, criando assim mais uma sala para catequese
- ⇒ Reforço do corrimão da rampa

Todas estas obras tiveram um custo final de 40.018,05€.

Temos ainda de começar a substituir a instalação eléctrica, que já tem uma certa idade.

Para fazer face a estas despesas apelamos à vossa generosidade, para que, na medida do possível, contribuam para as obras da nossa casa.

Poderão fazer de duas maneiras:

- a. Nos ofertórios do primeiro fim-de-semana de cada mês
- b. Directamente na Secretaria Paroquial, podendo pedir o recibo para efeitos de IRS.

Sejamos generosos. O Senhor nos dará 100 por 1

---

# Pároco ausente

O Fr. José Manuel, nosso pároco, estará ausente da paróquia de 27 de Setembro a 24 de Outubro.

Irá em missão até à Africa do Sul e Angola. As nossas orações estarão com ele, para que tudo corra bem.

## Informando

Nas vidas de cada um de nós como na vida do mundo, **há certamente momentos em que se torna mais difícil encontrar um sentido** para o que vemos e ouvimos, para o que nos acontece e para o que acontece à nossa volta. **Mas para nós, cristãos, a vida tem certamente momentos de insensatez, de negrume, de escuridão e vazio, tantas vezes por nossa culpa, por nossa tão grande culpa, outras por força de circunstâncias que não dominamos, mas tem um sentido**, às vezes oculto, que nos conduz ao Senhor de todas as coisas, que nunca deixou de estar ao lado dos que sofrem. Cumpre-nos fazer o necessário para encontrar, para contribuir para que surjam, os momentos que tudo iluminam, ou para manter a esperança em que brotem os tesouros do bem no meio das ruínas.

**Precisamos, entretanto, sempre, de vozes proféticas que denunciem o mal sem ambiguidades. Esta denúncia nunca é a condenação sem esperança**, nunca pode esgotar-se em si própria, porque **sempre tem que apontar, com clareza idêntica, os caminhos de redenção.**

Tomemos um exemplo recente.

**"É uma vergonha!"** O Papa usa com força e com alguma frequência a expressão, mas nem por isso a enfraquece. **São uma vergonha certas atitudes dos cristãos. É uma vergonha a guerra. É uma vergonha o ataque a um comboio de ajuda humanitária de Crescente Vermelho**, que fez pelo menos trinta mortos, perto da cidade de Orum al-Kubra, a oeste de Aleppo. **"Pensamos hoje não só nos mortos e feridos; mas também em todas as pessoas, crianças e idosos, que por causa deste ataque não vão ter acesso a ajuda humanitária, alimentos, cuidados de saúde. Estamos a falar de pessoas famintas, de doentes. [...] este ataque deve ser uma ocasião de oração pelas vítimas mas também de sentir vergonha [...] por seres humanos, nossos irmãos, serem capazes de cometer um acto destes."**

**Ao mesmo tempo, o grande quadro global que permite a esperança: o desejo de Paz. A grande aspiração pela qual rezam os representantes das religiões e outros homens de boa vontade, reunidos em Assis.** Com a mesma clareza, o Papa afirma que não há um Deus da guerra. Que é uma grosseira contrafacção fazer a guerra, matar, em nome de Deus.

Que o diálogo é o caminho de encontro entre todos os homens. Que os que pregam o ódio e a guerra se condenam bem depressa a si próprios, por muito sofrimento e dor de inocentes que provoquem à sua volta.

Permitimo-nos transcrever da Ecclesia, com data de 20 de Setembro de 2016: "O Papa Francisco disse hoje em Assis, durante um encontro inter-religioso pela paz, que nenhuma guerra é "santa" ou pode ser justificada com o "nome de Deus".

**Não nos cansamos de repetir que o nome de Deus nunca pode justificar a violência. Só a paz é santa, só a paz é santa, não a guerra"**[...].

Perante centenas de responsáveis, **o Papa aludiu aos "dramas" de quem teve de deixar a sua terra ou de quem foi vítima de violência.** Todos eles têm uma grande sede de paz. Não queremos que estas tragédias caiam no esquecimento [...]. Os participantes ouviram o testemunho de Tamar Mikalli, vítima da guerra na Síria, que teve de fugir da cidade de Aleppo e chegou à Itália através de corredores humanitários, bem como o testemunho de um rabino, sobrevivente do Holocausto, e intervenções de vários representantes religiosos. Francisco encerrou o encontro com uma reflexão sobre a importância da oração pela paz num mundo que vive "o paganismo da indiferença". **"Não podemos ficar indiferentes. Hoje o mundo tem uma sede ardente de paz.** Em muitos países, sofre-se por guerras, tantas vezes esquecidas, mas sempre causa de sofrimento e pobreza" [...]. **mostrou a sua confiança na força "humilde" da oração, dos que não têm armas, para que "cessem guerras, terrorismo e violências". "Paz, um fio de esperança que liga a terra ao céu, uma palavra tão simples e ao mesmo tempo tão difícil"."**

Que os corações de todos os homens se deixem tomar por este desejo de paz.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Apresentação dos Leitores	25 Setembro	Domingo	Igreja	11.00
CPM - Sessão 1	30 Setembro	Sexta	Centro	21.15
Reunião de Coordenação CJA	30 Setembro	Sexta	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	4 Outubro 6 Outubro	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	5 Outubro	Quarta	Centro	17.00
Missa de aniversário da abertura da Casa N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> do Rosário	7 Outubro	Sexta	Centro Dia	12.00
CPM - Sessão 2	7 Outubro	Sexta	Centro	21.15

**Acontece ...**

**24 e 25 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima**

**24 de Setembro - XXI Festival Diocesano da Canção**

**29 de Outubro - Procissão Paroquial de N<sup>a</sup> Senhora,  
Zona do Calhau, 21h**

#### **LEITURAS**

#### **25 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM**

Am. 6, 1a. 4-7 / Sal. 145 / 1Tim. 6, 11-16 / Lc. 16, 19-31 / Semana II do Saltério

26 - 2 <sup>a</sup> Feira - Job 1, 6-22	Sal. 16	Lc. 9, 46-50
27 - 3 <sup>a</sup> Feira - Job 3, 1-3. 11-17. 20-23	Sal. 87	Lc. 9, 51-56
28 - 4 <sup>a</sup> Feira - Job 9, 1-12. 14-16	Sal. 87	Lc. 9, 57-62
29 - 5 <sup>a</sup> Feira - Dan. 7, 9-10. 13-14	Sal. 137	Jo. 1, 47-51
30 - 6 <sup>a</sup> Feira - Job 38, 1. 12-21	Sal. 138	Lc. 10, 13-16
1 - Sábado - Job 42, 1-3. 5-6. 12-16	Sal. 118	Lc. 10, 17-24

#### **22 - DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM**

Hab. 1, 2-3; 2, 2-4 / Sal. 94 / 2Tim. 1, 6-8. 13-14 / Lc. 17, 5-10 / Semana III do Saltério

#### **Horário das Missas:**

2<sup>a</sup>-6<sup>a</sup>: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup>: 17h30 às 18h30

#### **Contactos:**

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com